**POLÍTICAS DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES SOB DISPUTA: ANÁLISE DA PROPOSTA MEC/CNE E DA PROPOSTA DAS ENTIDADES CIENTÍFICAS**

**Instituição:** Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS

**Área temática:** Educação

SANTOS, Dayane de Morais Ferreira dos1 ([dayanemassi46@gmail.com](mailto:dayanemassi46@gmail.com))

MILITÃO, Andréia Nunes2 ([andreiamilitao@uems.br](../../andre/Downloads/andreiamilitao@uems.br))

MARTINS, Karlen Galdino3  ([karlenmartins6@gmail.com](mailto:karlenmartins6@gmail.com))

**RESUMO:** O presente estudo objetiva problematizar as novas Diretrizes Curriculares Nacionais que institui a Base Nacional Comum (BNC) para a formação inicial e continuada de professores. Argumenta-se que o período pós-2016, caracterizado por um golpe jurídico-midiático-parlamentar (SAVIANI, 2016), provocou mudanças profundas na legislação educacional, notadamente para o campo da formação de professores cessou o efeito legal da Resolução CNE/CP 2/2015 ao substituíla pela Resolução CNE/CP 2/2019. Destaca-se que as mudanças na formação de professores foram principiadas pela Reforma do Ensino Médio (Lei no 13.415 de 16 de fevereiro de 2017) que instalou a figura do “notório saber” para exercer a docência, portanto, sem formação específica. Logo no ano de 2019, durante o Governo de Jair Bolsonaro, promulga-se a Resolução CNE/CP 02/2019 (formação inicial) e a CNE/CP 02/2020 (formação continuada), cujo teor de ambas são refutados pelas associações que representam e dão voz aos professores. Situa-se que o processo de construção dessas novas Resoluções foi objeto de discussões e debates no CNE que ocorreu na Comissão Bicameral, desconsidera as diferentes concepções em disputas no campo, os estudos e as pesquisas sobre a temática. Ou seja, o novo modelo de formação privilegia as redes privatistas e o modelo neoliberal. Para apreender os sentidos destes normativos, o presente estudo tem por intuito: Mapear a produção bibliográfica sobre a formação de professores no período de 2016 a 2021 nos repositórios digitais Scielo, Redalyc e Google Acadêmico; Identificar por meio de *lives* promovidas pelas entidades científicas ANFOPE, ANPED, ABdc, quais são as discussões e posicionamento sobre as novas normativas em torno da formação de professores. Como percurso metodológico opta pela abordagem qualitativa do tipo bibliográfica e análise documental. Para a análise dos documentos usa o procedimento denominado Núcleo de Significações pois permite discutir o sujeito enquanto ser complexo que estabelece múltiplos parâmetros de captação. Conclui-se que associações como ANFOPE, ANPED e ABdC defendem a garantia de concepção de formação pautada tanto pelo desenvolvimento de sólida formação teórica e interdisciplinar para a educação de crianças, adolescentes, jovens e adultos(as), e nas áreas específicas de conhecimento científico. Calcado pela unidade entre teoria e prática e pela centralidade do trabalho como princípio educativo na formação profissional. Como também pelo entendimento de que a pesquisa se constitui em princípio cognitivo e formativo e, portanto, eixo nuclear dessa formação.

**PALAVRAS-CHAVE:** Diretrizes Curriculares Nacionais; Formação Inicial e Continuada; CNE; Entidades Científicas.

**AGRADECIMENTOS:** Agradecemos ao CNPq pela concessão de bolsa de iniciação científica para primeira e segunda autora.